

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2020

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações do fluxo de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
BCLV Comércio de Veículos S.A.
Ribeirão Preto - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **BCLV Comércio de Veículos S.A. (“Companhia”)**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa consolidadas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **BCLV Comércio de Veículos S.A.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 15 de abril de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 029356/O-1

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized 'M' followed by a horizontal line and a small flourish.

Marcos Vinícius Galina Colombari
Contador CRC 1 SP 262247/O-8

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	10	4.070	8.756	10.927	11.510	Fornecedores	18	9.382	24.100	29.426	54.143
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	11	5.000	8.250	16.854	18.601	Empréstimos e financiamentos	19	27.458	41.625	31.823	53.971
Estoques	12	8.483	27.277	25.654	64.841	Debêntures	20	-	9.685	-	9.685
Adiantamentos a fornecedores		29	83	1.208	981	Arrendamentos mercantis	17	2.450	2.752	7.708	6.703
Impostos a recuperar		506	449	1.407	697	Adiantamentos de clientes	22	514	815	5.357	7.802
Outros ativos		87	107	257	253	Salários, encargos sociais e tributos a recolher	23	2.108	1.940	6.028	4.661
		18.175	44.922	56.307	96.883	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	178	88
						Outras contas a pagar		-	-	1	1
								41.912	80.917	80.521	137.054
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos					
Ativos fiscais diferidos	13	4.888	5.160	5.836	5.152	Debêntures	20	31.574	14.650	52.388	28.745
Depósitos judiciais e outros		1.464	1.398	1.703	1.536	Arrendamentos mercantis	17	- #	28.249	-	28.249
		6.352	6.558	7.539	6.688	Arrendamentos mercantis	17	12.631	15.178	31.381	20.046
						Provisão para contingências	24	652	652	652	652
Investimentos	14	36.628	35.061	-	-	Salários, encargos sociais e tributos a recolher	23	252	421	252	421
Imobilizado	15	13.656	15.656	32.629	27.194			45.109	59.150	84.673	78.113
Direito de uso de arrendamento	17	14.619	17.954	35.841	26.788	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Intangível	16	682	623	48.249	48.183	Capital social		88.995	66.995	88.995	66.995
		65.585	69.294	116.719	102.165	Prejuízos acumulados		(85.904)	(86.288)	(85.904)	(86.288)
						Atribuível aos controladores		3.091	(19.293)	3.091	(19.293)
		71.937	75.852	124.258	108.853	Participação de não controladores		-	-	12.280	9.862
						Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		3.091	(19.293)	15.371	(9.431)
Total do ativo		90.112	120.774	180.565	205.736	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		90.112	120.774	180.565	205.736

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	26 #	200.619	250.392	615.219	582.843
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	27	(172.866)	(216.976)	(534.678)	(507.943)
Lucro bruto		27.753	33.416	80.541	74.900
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas comerciais	28	(8.660)	(11.719)	(26.912)	(26.881)
Despesas gerais e administrativas	29	(13.885)	(19.910)	(35.948)	(34.410)
Resultado de equivalência patrimonial	14	2.835	4.677	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(53)	823	(32)	2.104
		(19.763)	(26.129)	(62.892)	(59.187)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		7.990	7.287	17.649	15.713
Despesas financeiras	30	(8.650)	(15.324)	(13.444)	(19.835)
Receitas financeiras	30	1.316	570	1.568	771
Resultado financeiro líquido		(7.334)	(14.754)	(11.876)	(19.064)
Resultado antes dos impostos		656	(7.467)	5.773	(3.351)
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	-	-	(3.427)	(2.885)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	13	(272)	654	684	646
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		384	(6.813)	3.030	(5.590)
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores				384	(6.813)
Acionistas não controladores				2.646	1.223
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				3.030	(5.590)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	384	(6.813)	3.030	(5.590)
Resultado abrangente total	384	(6.813)	3.030	(5.590)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores			Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	#	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Adiantamento futuro de capital	Prejuízos acumulados				
Saldos em 1º de janeiro de 2019	66.995	-	(79.475)	(12.480)	8.149	(4.331)	
Integralização de capital social	-	-	-	-	490	490	
Prejuízo do exercício	-	-	(6.813)	(6.813)	1.223	(5.590)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	66.995	-	(86.288)	(19.293)	9.862	(9.431)	
Saldos em 1º de janeiro de 2020	66.995	-	(86.288)	(19.293)	9.862	(9.431)	
Alienação de quotas	-	-	-	-	(490)	(490)	
Adiantamento para futuro aumento de capital social	-	7.000	-	7.000	-	7.000	
Integralização do capital social	7.000	(7.000)	-	-	305	305	
Aumento do capital social	15.000	-	-	15.000	2.998	17.998	
Lucro líquido do exercício	-	-	384	384	2.646	3.030	
Lucros distribuídos	-	-	-	-	(3.041)	(3.041)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	88.995	-	(85.904)	3.091	12.280	15.371	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	384	(6.813)	3.030	(5.590)
Ajustes para conciliar o resultado do exercício ao fluxo de caixa operacional:				
Depreciação e amortização	5.874	6.887	15.313	12.500
Resultado na venda de ativo imobilizado	121	3.332	139	4.205
Resultado na baixa do ativo intangível	-	9.000	-	9.000
Resultado na baixa do direito de uso de arrendamento	697	722	8.796	722
Resultado de equivalência patrimonial	(2.835)	(4.677)	-	-
Dividendos recebidos	1.758	-	1.758	-
Juros provisionados de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	5.710	1.078	5.710	1.555
Imposto de renda e contribuição social diferidos	272	(654)	(684)	(646)
Custo de transações das debêntures	1.232	161	1.232	161
Variações em:				
Redução / (aumento líquido) em contas a receber e outros recebíveis	3.250	3.180	1.747	(1.642)
Redução / (aumento líquido) em estoques	18.794	2.877	39.187	(5.971)
Aumento líquido / (redução) em adiantamentos a fornecedor	54	3.124	(227)	2.732
Redução / (aumento líquido) em impostos a recuperar	(57)	1.810	(710)	2.373
Redução em outros ativos circulantes	20	1.183	(4)	1.113
Redução / (aumento líquido) em depósitos judiciais e outros	(66)	268	(167)	235
(Redução) / aumento líquido em fornecedores	(14.718)	(5.877)	(24.717)	1.635
(Redução) / aumento líquido em adiantamentos de clientes	(301)	(3.033)	(2.445)	124
Aumento líquido / (redução) em salários, encargos sociais e tributos a recolher	(1)	(1.189)	1.198	(377)
(Redução) / aumento líquido em outras contas a pagar	-	(209)	-	(1.881)
Juros pagos de financiamentos	(5.708)	(1.078)	(5.705)	(1.556)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	90	86
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	14.480	10.092	43.541	18.778
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(721)	(3.657)	(11.124)	(11.519)
Aquisição de intangível	(650)	(1.100)	(661)	(15.372)
Aquisição de investimento	(490)	-	(490)	-
Direito de uso de arrendamento	(45)	(21.539)	(27.022)	(34.598)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(1.906)	(26.296)	(39.297)	(61.489)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	30.129	36.020	49.471	70.037
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(12.069)	(18.416)	(30.123)	(35.128)
Pagamento de debêntures	(39.167)	(833)	(39.167)	(833)
Adição de arrendamento mercantil	45	-	27.022	-
Pagamento de arrendamento mercantil	(2.198)	-	(5.892)	-
Baixa de arrendamento mercantil	(697)	-	(8.790)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Partes relacionadas	(25.952)	(35.743)	(24.732)	(18.332)
Recebimento de empréstimos e financiamentos - Partes relacionadas	10.649	38.431	6.880	29.394
Aumento de capital social	15.000	-	17.998	-
Integralização de capital social	7.000	-	7.305	490
Lucros distribuídos	-	-	(4.799)	-
Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamento	(17.260)	19.459	(4.827)	45.628
(Redução) / aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(4.686)	3.255	(583)	2.917
Caixa e equivalentes de caixa em 1° de janeiro	8.756	5.501	11.510	8.593
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4.070	8.756	10.927	11.510
(Redução) / aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(4.686)	3.255	(583)	2.917

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A BCLV Comércio de Veículos S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Wladimir Meirelles Ferreira, 1.600, Jardim Botânico, Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, com nome fantasia EUROBIKE, compreende uma rede de concessionárias especializadas em veículos *premium*. A Companhia tem como objeto social o comércio de veículos automotores, motocicletas, peças e acessórios, nacionais e importados, novos e usados, a assistência técnica e a consignação de autos e motos; importação de veículos automotores, motocicletas, peças e acessórios; comércio varejista de combustíveis e lubrificantes; participação em outras companhias empresárias ou não, como sócia, ou acionista (*holding*); consultoria em gestão de concessionárias de veículos; e locação de veículos próprios ou de terceiros (exceto arrendamento mercantil); intermediação de venda de veículos.

Durante o exercício de 2020, a Companhia apresentou lucro de R\$ 384 (R\$ 3.030 no consolidado) e o passivo circulante excede o ativo circulante em montante de R\$ 23.737 na Controladora e R\$ 24.214 no consolidado (R\$ 35.995 e R\$ 40.171, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019). Adicionalmente, a Companhia apresenta prejuízos acumulados de R\$ 85.904 (R\$ 86.288 em 31 de dezembro de 2019).

Em janeiro de 2020, a acionista minoritária, ILLAN Empreendimentos e Participações Ltda., realizou um AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) no valor de R\$ 7 milhões na Companhia, que foi convertido em capital social no segundo trimestre deste exercício. Com esse recurso, a Companhia quitou antecipadamente parte do saldo devedor das debêntures.

Em setembro de 2020, a Companhia antecipou o saldo remanescente das debêntures por meio da captação de um empréstimo bancário de R\$ 22 milhões parcelado em cinco anos, com carência de seis meses.

A Administração entende que essas ações apresentam efeitos positivos na posição financeira da Companhia e suas controladas.

Efeitos do Coronavírus nas demonstrações contábeis

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um novo surto de Coronavírus originário de Wuhan, China (o "surto de COVID-19") e os riscos para a comunidade internacional, considerando a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia, com base no rápido aumento da exposição global.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

A Administração monitora ativamente a situação global em suas condições financeiras, liquidez, operações, fornecedores, setor e força de trabalho e adicionalmente, baseada nas melhores informações que se encontram disponíveis sobre as consequências econômicas, a Companhia e suas controladas adotaram as seguintes medidas na intenção de tentar minimizar os impactos sofridos:

- Cancelamento, por tempo indeterminado, dos investimentos previstos para os anos de 2020 e 2021;
- Adoção das possibilidades trazidas pela MP nº 927/20 do governo federal, utilizando-as com diligência para preservar e manter o nosso capital humano, tais como: antecipação de férias e banco de horas dos funcionários; e redução de 25% dos salários proporcionalmente à redução da jornada de trabalho, conforme CLT;
- Negociação com os arrendatários dos imóveis utilizados pelas concessionárias, reduzindo as despesas com aluguéis de 30% a 50%;
- Renegociação das parcelas dos principais contratos financeiros;
- Antecipação de recebíveis;
- Intensificação das vendas por meios digitais (redes sociais); e
- Serviços de “leva e traz” oferecido gratuitamente aos clientes das oficinas.

Todavia, a Companhia e suas controladas adotam regras de conduta e ações para contenção da COVID-19 para atendimento ao público, conforme protocolos e orientações dos órgãos competentes.

2. Entidades do Grupo

	País	Participação (%)	
		2020	2019
Controladas diretas			
VSTM Comércio de Veículos S.A.	Brasil	58,62	76,96
BMMOT Comércio de Veículos Ltda.	Brasil	92,50	75,00

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

VSTM

A VSTM Comércio de Veículos S.A., localizada na ST SGCV/SUL, lote 9, s/n, lojas 10 a 26, Guarará, Brasília, Distrito Federal, é uma concessionária de veículos nacionais e importados. A empresa tem como objeto social o comércio de veículos/motocicletas (novos e usados) e peças/acessórios; comércio varejista de artigos do vestuário e souvenirs; consultoria em gestão de concessionárias de veículos; serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores e intermediação de venda de veículos.

BMMOT

A BMMOT Comércio de Veículos Ltda., localizada na Rua Clodomiro Amazonas, 1000, Vila Nova Conceição, São Paulo, Estado de São Paulo, é uma concessionária de veículos nacionais e importados. A empresa tem como objeto social o comércio de veículos/motocicletas (novos e usados) e peças/acessórios; consultoria em gestão de concessionárias de veículos; serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores e intermediação de venda de veículos.

Em fevereiro de 2019, a concessão de BMW Motos na cidade de São Paulo detida pela BMMOT foi vendida e em maio de 2019, a Companhia vendeu para a BMMOT os ativos e direito de concessão da marca Audi na cidade de São Paulo.

3. Base de consolidação

a. Controladas

Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b. Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

c. Perda de controle

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

d. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

As controladas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, e detém o controle sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá a Companhia o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações contábeis consolidadas, os investimentos em controladas, contabilizados com o uso desse método, são eliminados.

e. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil (BRGAAP), e segue os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 15 de abril de 2021. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia, estão apresentadas na Nota Explicativa nº 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

5. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota explicativa nº 3 (a) - Consolidação - Determinação se a Companhia detém de fato o controle sob uma investida.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 13** - Ativos e passivos fiscais diferidos;
- **Nota explicativa nº 14** - Investimentos;
- **Nota explicativa nº 15** - Imobilizado;
- **Nota explicativa nº 17** - Direito de uso de arrendamento;
- **Nota explicativa nº 16** - Intangível; e
- **Nota explicativa nº 24** - Provisão para contingências.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar o valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte Nota explicativa nº 31 - Instrumentos Financeiros.

7. Base de mensuração

As demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

8. Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

a. Receita operacional

(i) Venda de mercadorias

A receita operacional da venda de mercadorias (veículos novos e usados, peças, acessórios e agregados) no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)**

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia e suas controladas, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais da modalidade da venda, mas normalmente coincide com o momento da retirada do produto vendido.

(ii) Bônus

O bônus recebido pela Companhia e suas controladas das montadoras de automóveis é reconhecido quando já é certo que o seu recebimento ocorrerá e quando o valor pode ser mensurado com confiabilidade.

(iii) Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações contábeis. O estágio de conclusão é avaliado por ordens de serviços referentes a trabalhos realizados.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Rendimento sobre aplicações financeiras;
- Juros e multas recebidos;
- Despesas bancárias;
- Juros sobre financiamentos, debêntures e mútuos;
- Juros sobre arrendamento mercantil;
- Impostos sobre operações financeiras;
- Descontos concedidos;
- Variações cambiais (ativa e passiva); e
- Descontos obtidos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

c. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

d. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia e suas controladas sejam capazes de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

e. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis que não excedem o valor realizável líquido, sendo as peças valorizadas pelo critério do custo médio ponderado e os veículos pelo custo de aquisição.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios deduzidos dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	Anos
Edificações	60 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Instalações	10 anos
Benfeitorias	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g. Ativos intangíveis

(i) Software

As licenças de programas de computador (“softwares”) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas foram capitalizadas pelo custo e os gastos associados à manutenção dessas são reconhecidos como despesas quando incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear baseada nas vidas úteis estimadas de cinco anos para os ativos intangíveis, a partir da data em que esses estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

(ii) Fundo de comércio

O fundo de comércio é composto de um conjunto de bens corpóreos ou incorpóreos que facilitam o exercício da atividade mercantil. No caso do fundo de comércio detido pela Companhia e suas controladas, os valores representam a possibilidade de comercializar seus veículos em alguns lugares estratégicos para seu negócio.

O fundo de comércio não tem prazo para término do benefício, sendo ele condicionado apenas à saída da Companhia do lugar e, portanto, sua vida útil é indeterminada, não sendo amortizado.

A cada encerramento de exercício é realizado o teste de impairment do fundo de comércio.

(iii) Direitos de concessão

Os direitos de concessão possuídos pela Companhia são direitos de comercializar certas marcas de automóveis premium em uma certa localização.

Os direitos de concessão são renovados por prazo indeterminado, sendo seu término condicionado à venda dos mesmos para outra Companhia.

A cada encerramento de exercício é realizado o teste de impairment dos direitos de concessão.

h. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas são parte das disposições contratuais do instrumento.

Avaliação dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos é registrada: (a) pelo seu valor justo por meio de resultado (VJR); e (b) pelo custo amortizado, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado ou custo amortizado.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores e outros ativos.

O caixa e equivalentes de caixa estão a valor justo por meio do resultado. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

As contas a receber de clientes estão classificadas como custo amortizado. As contas a receber de clientes estão apresentadas a valores de realização. Quando necessário, a Administração constitui provisão em montante considerado suficiente para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada cliente.

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (aqueles adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo) são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado;
- **Custo amortizado:** são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado.

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram;
- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a empresa transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a empresa não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

(ii) Passivos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, adiantamentos de clientes e outros passivos.

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*). Os custos dos empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência, exceto quando atribuíveis a um ativo qualificável.

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

(iii) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido no estatuto, são reconhecidos como passivo ou retidos. Vide Nota Explicativa nº 25.

i. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão.

Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em unidades geradoras de Caixa (UGCs), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

k. Arrendamentos

(i) Determinando quando um contrato contém um arrendamento

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento.

No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, a Companhia separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daqueles referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo de cada elemento. Se a Companhia concluir, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa de captação incremental da Companhia.

(ii) Ativos arrendados

Os arrendamentos, em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. Os ativos referentes aos arrendamentos mercantis operacionais não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia, sendo reconhecidos como despesa à medida que os pagamentos das prestações contratuais são efetuados.

(iii) Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos para arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

I. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

9. Novas normas e interpretações dos pronunciamentos contábeis

As seguintes revisões de normas entraram em vigência em 2020, porém não há impactos nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

a) Definição de um negócio (alterações a IFRS 3):

As alterações a IFRS 3 são obrigatórias para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2020. A Companhia deve aplicar a definição revisada de um negócio para as aquisições que ocorreram em ou após 1º de janeiro de 2020 para determinar se deveriam ser contabilizadas de acordo com a IFRS 3. Não é permitido reavaliar aquisições ocorridas antes da data de vigência da referida revisão.

b) Impactos da COVID-19 nas concessões de aluguel (Alterações a IFRS 16)

A partir de 1º de junho de 2020, a IFRS 16 foi alterada para fornecer um expediente prático para os locatários que contabilizam as concessões de aluguel recebidas como consequência direta da pandemia da Covid-19.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020

a) Contratos onerosos - Custo de cumprimento de contrato (Alterações à IAS 37)

Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato.

b) Outras normas

Para seguintes normas ou alterações não são esperados impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- Imobilizado - Receita antes do uso pretendido (Alterações à IAS 16);
- Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 (Alterações a IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41);
- Referências ao quadro conceitual (Alterações à IFRS 3);
- Contratos de seguros (IFRS 17).

10. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e saldo bancário	237	1.765	2.032	3.554
Aplicações financeiras	3.833	6.991	8.895	7.956
	<u>4.070</u>	<u>8.756</u>	<u>10.927</u>	<u>11.510</u>

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e suas controladas e saldos em poder de bancos.

A exposição da Companhia e de suas controladas a risco de crédito e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota Explicativa nº 31.

11. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Duplicatas a receber	2.086	4.749	8.829	7.736
Partes relacionadas (NE nº21)	164	25	123	24
Cartões a receber	1.896	2.329	6.677	9.095
Outros créditos	854	1.147	1.225	1.746
	<u>5.000</u>	<u>8.250</u>	<u>16.854</u>	<u>18.601</u>

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2020 não possuíam nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

O saldo de provisão para perdas por valor recuperável (*impairment*) registrado na Controladora em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 738 (idêntico em 2019).

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável assim como a composição por vencimento relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na Nota Explicativa nº 31.

12. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Veículos novos	4.321	19.620	15.367	42.890
Veículos usados	449	4.036	1.549	12.538
Motos novas	1.572	1.193	2.971	2.933
Motos usadas	314	247	314	731
Peças e acessórios	1.827	2.008	5.453	5.576
Outros	-	173	-	173
	<u>8.483</u>	<u>27.277</u>	<u>25.654</u>	<u>64.841</u>

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição para as peças e acessórios e o custo de aquisição específico de cada item para os veículos e motos e não excedem ao valor de realização.

O valor reconhecido como provisão para perda no estoque da Controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 1.595 (idêntico em 2019).

13. Imposto de Renda e Contribuição Social

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado

	Ativo/(Passivo)		Resultado	
	2020	2019	2020	2019
Controladora				
Imposto de renda e contribuição social				
Provisão para contingências	222	222	-	-
Provisão para valor não realizável nos estoques	543	543	-	(153)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	251	251	-	(97)
Prejuízo fiscal a compensar	3.716	3.716	-	-
Custo de transação	-	(379)	379	97
Operações de SWAP	-	857	(857)	857
Arrendamento mercantil	156	(50)	206	(50)
Total	<u>4.888</u>	<u>5.160</u>	<u>(272)</u>	<u>654</u>

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Ativo/(Passivo)		Resultado	
	2020	2019	2020	2019
Consolidado				
Imposto de renda e contribuição social				
Provisão para contingências	222	222	-	-
Provisão para valor não realizável nos estoques	543	543	-	(153)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	251	251	-	(97)
Prejuízo fiscal a compensar	3.716	3.716	-	-
Custo de transação	-	(379)	379	97
Operações de SWAP	-	857	(857)	857
Arrendamento mercantil	1.104	(58)	1.162	(58)
Total	5.836	5.152	684	646

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Os débitos tributários dos impostos diferidos são constituídos para refletir os efeitos fiscais futuros com base nas adições e exclusões fiscais temporárias ao lucro contábil na apuração do lucro real.

Em 31 de dezembro de 2020, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos prejuízos acumulados no montante de R\$ 26.985 (R\$ 26.378 em 2019), pois a Administração considera que não é provável que lucros tributáveis futuros venham estar disponíveis. Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes (a pagar) são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo, quando aplicável, os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente. O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Reconciliação da taxa efetiva				
Resultado do exercício antes dos impostos	656	(7.467)	5.773	(3.351)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Crédito (despesa) com imposto à alíquota nominal	(223)	2.539	(1.963)	1.139
Ajuste do imposto de renda e contribuição social				
Imposto de renda e contribuição social diferido não reconhecidos	607	(358)	(265)	(426)
Despesas não dedutíveis / Receitas não tributáveis	(907)	(1.519)	(1.395)	(1.449)
Outros	251	(8)	880	(1.503)
Imposto corrente	-	-	(3.427)	(2.885)
Imposto diferido	(272)	654	684	646
Alíquota efetiva	(41%)	-9%	(48%)	67%

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

14. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou um ganho de R\$ 2.835 de resultado com equivalência patrimonial (R\$ 4.677 em 2019).

Em outubro de 2020, um dos sócios minoritários da investida BMMOT Comércio de Veículos Ltda. vendeu suas quotas da Companhia para a Companhia, que passou a ter uma participação de 92,50%.

Nenhuma das controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras em controladas:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
VSTM Comércio de Veículos Ltda.	34.778	32.410	-	-
BMMOT Comércio de Veículos Ltda.	1.850	2.651	-	-
	<u>36.628</u>	<u>35.061</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Participação (%)	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Ativo Líquido Total	Outros (i)	Participação no Ativo Líquido	Receitas	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
31 de dezembro de 2020														
VSTM Comércio de Veículos S.A.	58,62	32.244	74.350	106.594	33.430	25.877	59.307	47.287	12.041	34.778	358.063	(350.837)	7.226	4.127
BMMOT Comércio de Veículos Ltda.	92,50	5.929	15.121	21.050	5.742	13.687	19.429	1.621	379	1.850	58.423	(60.168)	(1.745)	(1.292)
		38.173	89.471	127.644	39.172	39.564	78.736	48.908	12.420	36.628	416.486	(411.005)	5.481	2.835
31 de dezembro de 2019														
VSTM Comércio de Veículos Ltda.	76,96	37.892	57.162	95.054	46.892	6.605	53.497	41.557	555	32.410	277.016	(271.819)	5.197	4.001
BMMOT Comércio de Veículos Ltda.	75,00	14.070	13.440	27.510	11.528	12.366	23.894	3.616	(81)	2.651	60.850	(60.148)	702	676
		51.962	70.602	122.564	58.420	18.971	77.391	45.173	474	35.061	337.866	(331.967)	5.899	4.677

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

15. Imobilizado

	Controladora								Total
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Terrenos	Instalações	Benfeitorias	Obras em andamento	
Custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.503	13.000	6.923	4.387	5.033	498	9.981	-	41.325
Adições	-	966	607	161	-	80	1.843	-	3.657
Baixas	-	(1.280)	(988)	(1.440)	-	(92)	(4.714)	-	(8.514)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.503	12.686	6.542	3.108	5.033	486	7.110	-	36.468
Adições	-	132	63	-	-	61	463	-	719
Baixas	-	(174)	(9)	(38)	-	(6)	-	-	(227)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.503	12.644	6.596	3.070	5.033	541	7.573	-	36.960
Depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(256)	(9.321)	(4.337)	(3.319)	-	(268)	(5.403)	-	(22.904)
Adições	(34)	(866)	(588)	(251)	-	(43)	(1.308)	-	(3.090)
Baixas	-	673	470	617	-	29	3.393	-	5.182
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(290)	(9.514)	(4.455)	(2.953)	-	(282)	(3.318)	-	(20.812)
Adições	(34)	(804)	(535)	(93)	-	(40)	(1.095)	-	(2.601)
Baixas	-	64	4	38	-	3	-	-	109
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(324)	(10.254)	(4.986)	(3.008)	-	(319)	(4.413)	-	(23.304)
Valor líquido contábil									
Em 31 de dezembro de 2019	1.213	3.172	2.087	155	5.033	204	3.792	-	15.656
Em 31 de dezembro de 2020	1.179	2.390	1.610	62	5.033	222	3.160	-	13.656

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado								Total
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Terrenos	Instalações	Benfeitorias	Obras em andamento	
Custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.503	16.490	8.694	4.409	5.033	852	11.261	-	48.242
Adições	-	2.363	1.330	340	-	104	4.075	3.307	11.519
Baixas	-	(1.786)	(1.293)	(1.440)	-	(228)	(4.796)	-	(9.543)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.503	17.067	8.731	3.309	5.033	728	10.540	3.307	50.218
Adições	-	959	2.256	-	-	81	2.712	5.114	11.122
Baixas	-	(198)	(10)	(38)	-	(6)	(2)	-	(254)
Transferências	-	-	-	-	-	-	7.186	(7.186)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.503	17.828	10.977	3.271	5.033	803	20.436	1.235	61.086
Depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(256)	(9.853)	(4.570)	(3.330)	-	(296)	(5.659)	-	(23.964)
Adições	(34)	(1.390)	(784)	(262)	-	(68)	(1.862)	-	(4.400)
Baixas	-	758	516	617	-	47	3.402	-	5.340
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(290)	(10.485)	(4.838)	(2.975)	-	(317)	(4.119)	-	(23.024)
Adições	(34)	(1.465)	(844)	(170)	-	(65)	(2.964)	-	(5.542)
Baixas	-	65	4	38	-	4	-	-	111
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(324)	(11.885)	(5.678)	(3.107)	-	(378)	(7.085)	-	(28.457)
Valor líquido contábil									
Em 31 de dezembro de 2019	1.213	6.582	3.893	334	5.033	411	6.421	3.307	27.194
Em 31 de dezembro de 2020	1.179	5.943	5.299	164	5.033	425	13.351	1.235	32.629

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

a. Análise do valor de recuperação

De acordo com o CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia e suas controladas avaliaram e concluíram que não existem indícios de impairment para seu ativo imobilizado.

b. Obras em andamento

A investida VSTM Comércio de Veículos S.A., por contrato de cessão de uso de espaço, destinado para exploração comercial de revenda de automóveis, peças/acessórios e serviços automotivos, construiu no Aeroporto Internacional de Brasília - Presidente Juscelino Kubitschek, uma nova filial para comercialização da marca Porsche. A inauguração da loja foi em maio de 2020.

A VSTM, por contrato de aluguel destinado para exploração comercial de revenda de automóveis; peças/acessórios e serviços automotivos, também está construindo em Goiânia, uma nova filial para comercialização da marca Porsche.

Os contratos têm vigência de dez anos e os valores totais (trazido a valor presente) foram reconhecidos no ativo como Direito de Uso e a obrigação de efetuar pagamentos como passivo de arrendamento.

16. Intangível

	Controladora				Total
	Software	Direitos de concessão	Direitos de nome (i)	Marcas e patentes	
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.135	9.000	-	357	12.492
Adições	495	-	600	4	1.100
Baixas	(2.916)	(9.000)	-	-	(11.916)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	714	-	600	361	1.675
Adições	642	-	-	8	650
Baixas	(275)	-	-	-	(275)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.081	-	600	369	2.050
Amortização					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(3.035)	-	-	-	(3.035)
Adições	(483)	-	(450)	-	(933)
Baixas	2.916	-	-	-	2.916
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(601)	-	(450)	-	(1.051)
Adições	(440)	-	(150)	-	(590)
Baixas	273	-	-	-	273
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(768)	-	(600)	-	(1.368)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2019	112	-	150	361	623
Em 31 de dezembro de 2020	313	-	-	369	682

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado				Total
	Software	Direitos de concessão	Direitos de nome	Marcas e patentes	
Custo:					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.221	42.287	-	357	45.865
Adições	502	14.266	600	4	15.372
Baixas	(2.916)	(9.000)	-	-	(11.916)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	807	47.553	600	361	49.321
Adições	653	-	-	8	661
Baixas	(275)	-	-	-	(275)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.185	47.553	600	369	49.707
Amortização:					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.042)	-	-	-	(3.042)
Adições	(562)	-	(450)	-	(1.012)
Baixas	2.916	-	-	-	2.916
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(688)	-	(450)	-	(1.138)
Adições	(443)	-	(150)	-	(593)
Baixas	273	-	-	-	273
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(858)	-	(600)	-	(1.458)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2019	119	47.553	150	361	48.183
Em 31 de dezembro de 2020	327	47.553	-	369	48.249

- (i) Em 24 de setembro de 2019, a investida VSTM Comércio de Veículos Ltda. firmou contrato de compra da concessão e concessionária da marca BMW Motos na cidade de Brasília, no montante de R\$ 6.000, a serem pagos após anuência (“data do fechamento”) da montadora.

a. Análise do valor de recuperação

Anualmente, a Companhia e suas controladas determinam os valores recuperáveis dos ativos intangíveis de vida útil indefinida, relacionados aos saldos de direito de concessão, com base em seu valor de uso. A Companhia e suas controladas realizaram cálculo detalhado do valor recuperável de tais ativos em 31 de dezembro de 2020 e concluíram que os valores não geram ajustes materiais nas demonstrações contábeis.

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável foram a taxa de desconto dos fluxos de caixa, taxas de crescimento na perpetuidade e margem EBIT.

b. Direitos de concessão

Os valores registrados no ativo intangível, como direitos de concessão referem se exclusivamente a concessões adquiridas de outros concessionários, que por sua vez possuem prazo indeterminado.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

Os valores determinados para as premissas chave representou a avaliação da Administração às tendências futuras no comércio de veículos *premium* e foram baseadas tanto em fontes externas como fontes internas (dados históricos). As premissas-chave utilizadas estão demonstradas abaixo e refletem a média ponderada dos testes de recuperação calculados:

	2020	2019
Taxa de desconto	7,77%	7,77%
Taxa de crescimento (perpetuidade)	2,65%	1,90%
Margem EBIT (média ponderada para os próximos cinco anos)	2,60%	1,27%

17. Direito de uso do arrendamento e passivo de arrendamento

	Controladora	
	2020	2019
Saldo contábil líquido em 1º de janeiro	17.954	20.504
Adições no exercício	45	1.035
Baixas no exercício	(697)	(893)
Amortização acumulada no exercício	(2.683)	(2.692)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro	14.619	17.954
Custo	17.302	20.646
Amortização acumulada no exercício	(2.683)	(2.692)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro	14.619	17.954
	Consolidado	
	2020	2019
Saldo contábil líquido em 1º de janeiro	26.788	27.824
Adições no exercício	27.022	6.774
Baixas no exercício	(8.796)	(893)
Amortização acumulada no exercício	(9.173)	(6.917)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro	35.841	26.788
Custo	45.014	33.705
Amortização acumulada no exercício	(9.173)	(6.917)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro	35.841	26.788

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 7,32% ao ano, correspondente ao acumulado do IGP-M no ano de 2019. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de três anos.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

Em janeiro de 2020, havia expectativa de renovação dos contratos de aluguéis do imóvel da investida BMMOT Comércio de Veículos Ltda. pelo prazo de mais cinco anos, contudo após o surto de COVID-19, por segurança financeira, as renovações foram realizadas em valores mais baixos e por um prazo menor de três anos, sendo necessário baixar parcialmente o ativo (Direito de Uso) e as obrigações de pagamento (passivo de arrendamento).

A controlada VSTM por contrato de cessão de uso de espaço, destinado para exploração comercial de revenda de automóveis, peças/acessórios e serviços automotivos, construiu no Aeroporto Internacional de Brasília - Presidente Juscelino Kubitschek, uma nova filial para comercialização da marca Porsche e está construindo em Goiânia, uma nova filial para comercialização da marca Porsche. Os contratos têm vigência de dez anos e os valores totais (trazido a valor presente) foram reconhecidos no ativo como Direito de Uso e a obrigação de efetuar pagamentos como passivo de arrendamento.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2020	2019
Saldo contábil líquido em 1º de janeiro	17.930	28.337
Adições no exercício	270	1.291
Baixas no exercício	(697)	(727)
Parcelas do arrendamento no exercício	(2.516)	(2.982)
Reconhecimento inicial de juros a incorrer	-	(7.833)
Adições no exercício	(225)	(255)
Juros sobre arrendamento no exercício	319	99
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro	15.081	17.930
Circulante	2.450	2.752
Não circulante	12.631	15.178

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo contábil líquido em 1º de janeiro	26.749	36.642
Adições no exercício	33.943	8.810
Baixas no exercício	(8.796)	(727)
Parcelas do arrendamento no exercício	(6.577)	(7.375)
Reconhecimento inicial de juros a incorrer	-	(8.818)
Adições no exercício	(6.921)	(2.036)
Juros sobre arrendamento no exercício	691	253
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro	39.089	26.749
Circulante	7.708	6.703
Não circulante	31.381	20.046

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do não circulante estão distribuídos da seguinte forma:

	R\$	
	Controladora	Consolidado
2022	2.575	7.800
2023	2.575	6.457
2024	2.143	4.892
2025 em diante	5.338	12.232
	12.631	31.381

Os impactos na demonstração de resultado de acordo com a norma CPC 06 (R2), foram que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas de arrendamento passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras.

Muito embora o novo pronunciamento não trouxe nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido, com uma redução de R\$ 484 (R\$ 3.290 no consolidado) em 2020.

Com relação aos impostos, há um efeito temporal no imposto de renda e na contribuição social, uma vez que os valores reconhecidos são ajustados na base do lucro real, o qual se realizará à medida que os contratos de locações forem se realizando. E para os impostos recuperáveis PIS/COFINS, continuamos reconhecendo no resultado os créditos com base no pagamento das contraprestações.

Para fins tributários, é assegurado a neutralidade, tanto para imposto de renda e contribuição social, como para tomada de créditos de PIS/COFINS, não havendo, portanto, impacto na apuração dos respectivos impostos.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores de veículos	6.129	20.800	19.784	42.842
Fornecedores de peças	2.163	2.148	5.610	4.211
Fornecedores diversos	1.043	1.108	3.985	7.046
Fornecedores diversos - partes relacionadas (Nota explicativa nº 21)	47	44	47	44
	9.382	24.100	29.426	54.143

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota Explicativa nº 31.

19. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

Para mais informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota explicativa nº 31.

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargos	Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
					2020	2019	2020	2019
Capital de giro	R\$	CDI	14,52% a.a.	2021	16.000	16.000	16.000	16.000
Capital de giro	R\$	-	16,26% a.a.	2021	-	-	715	2.975
Conta garantida	R\$	CDI	15,80% a.a.	2021	761	2.646	850	7.841
Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI	11,26% a.a.	2024 / 2025	25.000	-	35.000	-
Cédula de Crédito Bancário	R\$	-	14,53% a.a.	2021 / 2022	1.873	3.152	3.670	6.295
Títulos descontados	R\$	-	-	-	-	1.257	-	1.257
Conta corrente entre partes relacionadas (Nota explicativa nº 21)	R\$	-	-	-	522	3.345	-	813
Operações de SWAP	R\$	CDI	-	-	-	2.519	-	2.519
Empréstimos entre partes relacionadas (Nota explicativa nº 21)	R\$	CDI	7,46% a.a.	2022	-	13.556	10.000	25.316
Empréstimos entre partes relacionadas (Nota explicativa nº 21)	R\$	-	9,12% a.a.	2022	14.876	13.800	17.976	19.700
					59.032	56.275	84.211	82.716
Circulante					27.458	41.625	31.823	53.971
Não circulante					31.574	14.650	52.388	28.745

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de dezembro de 2020, o cronograma de amortização da dívida era o seguinte:

Exercício	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
2020	-	41.625	-	53.971
2021	27.458	2.377	31.823	4.511
2022	18.130	11.684	34.659	24.234
2023	4.889	589	7.984	-
2024 em diante	8.555	-	9.745	-
	59.032	56.275	84.211	82.716

Garantias

Para os empréstimos e financiamentos tomados pela Companhia são concedidos como garantias aval e imóveis do controlador.

20. Debêntures

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargos	Ano de vencimento	Controladora e Consolidado	
					2020	2019
Debêntures - 2ª emissão	R\$	CDI	Variação 102,15%	2023	-	37.934
					-	37.934
Circulante					-	9.685
Não circulante					-	28.249

Em 05 de novembro de 2018, a Companhia realizou a segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de distribuição, no valor total de R\$ 40.000. Foram emitidas 40 milhões debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1 (um real), com vencimentos a partir de 2019 e último vencimento em 5 de novembro de 2023. Sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à 102,15% da variação acumulada do CDI.

Cada uma das debêntures fazia jus a juros, pagável mensalmente, iniciando a partir de janeiro de 2019 até dezembro de 2023.

Resgate antecipado total

Em setembro de 2020, a Companhia quitou o saldo remanescente das debêntures por meio da captação de um empréstimo bancário de R\$ 22 milhões parcelado em cinco anos, com carência de seis meses.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Todos os procedimentos para efetivação do resgate antecipado foram cumpridos e estão em conformidade com as previsões constantes na Escritura de emissão das debêntures.

Com o resgate antecipado, houve a liberação das garantias e extinção das obrigações conforme termo de liberação e quitação emitido pela agente fiduciária.

21. Partes relacionadas

a. Controlador

Em 31 de dezembro de 2020, 82,71% (99,99% em 31 de dezembro de 2019) das ações da Companhia pertencem à Henry Visconde, que detém o controle da Companhia.

b. Operações com o pessoal chave da administração

Remuneração de pessoal-chave da administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e de suas controladas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, entre outros), contabilizados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Em 2020, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a direção da Companhia e suas controladas totalizou R\$ 2.466 (R\$ 2.124 em 31 de dezembro de 2019).

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações.

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, são apresentados a seguir:

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora					
	Ativos		Passivos		Resultado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo						
Contas a receber (a) - Nota explicativa nº 11						
Henry Visconde	109	24	-	-	105	44
VSTM Comércio de Veículos Ltda.	3	1	-	-	4.500	1.079
BMMOT Comércio de Veículos Ltda.	38	-	-	-	642	15.201
BBAG Comércio de Veículos Ltda.	14	-	-	-	219	486
ILLAN Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-	812	1.437
VISMOB Empr. Imobiliários e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	4
Total do ativo	164	25	-	-	6.278	18.251
Passivo						
Empréstimos e financiamentos						
VSTM Comércio de Veículos Ltda. (e)	-	-	(522)	(2.179)	-	-
BMMOT Comércio de Veículos Ltda. (e)	-	-	-	(353)	-	-
BBAG Comércio de Veículos Ltda. (e)	-	-	-	(813)	-	-
Mútuo financeiro a pagar (c) - Nota explicativa nº 19	-	-	(14.876)	(27.356)	(1.294)	(1.197)
	-	-	(15.398)	(30.701)	(1.294)	(1.197)
Fornecedores						
Fornecedores diversos						
VISMOB Empreendimentos imobiliários e Participações Ltda. (b)	-	-	-	(12)	(194)	(140)
ILLAN Empreendimentos e Participações Ltda. (b)	-	-	(47)	(32)	(481)	(403)
	-	-	(47)	(44)	(675)	(543)
Fornecedores de peças (a)						
VSTM Comércio de Veículos Ltda. (a)	-	-	-	-	(69)	(58)
BMMOT Comércio de Veículos Ltda. (a)	-	-	-	-	(51)	(33)
ILLAN Empreendimentos e Participações Ltda. (a)	-	-	-	-	(3)	-
	-	-	-	-	(123)	(91)
Fornecedores de veículos (d)						
ILLAN Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-	(182)	-
BBAG Comércio de Veículos Ltda.	-	-	-	-	(3.150)	-
BMMOT Comércio de Veículos Ltda.	-	-	-	-	-	(748)
	-	-	-	-	(3.332)	(748)
Total de fornecedores - Nota explicativa nº 18	-	-	(47)	(44)	(4.130)	(1.382)
Total do passivo	-	-	(15.445)	(30.745)	(5.424)	(2.579)

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo						
Contas a receber (a) - Nota explicativa nº 11						
Henry Visconde	109	24	-	-	185	65
BBAG Comércio de Veículos Ltda.	14	-	-	-	265	507
ILLAN Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-	822	2.132
VISMOB Empreendimentos imobiliários e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	524
Total do ativo	123	24	-	-	1.272	3.228
Passivo						
Empréstimos e financiamentos						
Mútuo financeiro a pagar (c) - Nota explicativa nº 19	-	-	(27.976)	(45.016)	(2.301)	(2.698)
	-	-	(27.976)	(45.829)	(2.301)	(2.698)
Fornecedores						
Fornecedores diversos (b)						
VISMOB Empreendimentos imobiliários e Participações Ltda. (b)	-	-	-	(12)	(194)	(140)
ILLAN Empreendimentos e Participações Ltda. (b)	-	-	(47)	(32)	(481)	(403)
			(47)	(44)	(675)	(543)
Fornecedores de peças (a)						
ILLAN Empreendimentos e Participações Ltda. (b)	-	-	-	-	(3)	-
	-	-	-	-	(3)	-
Fornecedores de veículos (d)						
Henry Visconde	-	-	-	-	(182)	(174)
BBAG Comércio de Veículos Ltda.	-	-	-	-	(3.150)	-
ILLAN Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	(3.332)	(174)
Total de fornecedores - Nota explicativa nº 18	-	-	(47)	(44)	(4.010)	(717)
Total do passivo	-	-	(28.023)	(45.873)	(6.311)	(3.415)

- (a) Transações comerciais de venda e compra de mercadorias e prestação de serviços no curso normal das operações.
 (b) Refere-se à locação de imóveis para operação da Companhia e suas controladas.
 (c) Mútuos financeiros tomados junto a membros próximos dos acionistas (controladores e não controladores) sendo corrigidos a taxa variável do CDI mensal e registrado no resultado em despesas financeiras.
 (d) Refere-se à compra e venda de veículos.
 (e) Contrato de conta corrente firmado entre as empresas do grupo para suprir necessidades de capital de giro, sem incidência de juros.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

22. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adiantamentos de clientes de veículos	422	687	4.925	6.933
Adiantamentos de clientes de pós-vendas	92	128	432	869
	<u>514</u>	<u>815</u>	<u>5.357</u>	<u>7.802</u>

23. Salários, encargos sociais e tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisão de férias e 13º salário	850	735	2.385	1.866
Salários e encargos sociais	728	604	2.179	1.576
Tributos a recolher	530	601	1.464	1.219
	<u>2.108</u>	<u>1.940</u>	<u>6.028</u>	<u>4.661</u>

No passivo não circulante, o saldo de R\$ 252 em “Tributos a recolher” trata-se de parcelamento de ICMS referente a autos de infração sofridos pela BVAC Comércio de Veículos Ltda., empresa incorporada pela Companhia em outubro de 2015.

Em maio de 2018, as três impugnações sobre referidos autos da BVAC tiveram decisões administrativas desfavoráveis. Pelas chances de êxito serem remotas em eventual ação judicial, a Companhia optou pelo parcelamento em 60 meses dessas impugnações, corrigido mensalmente pela taxa Selic, com término em junho de 2023.

24. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas classificam o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas baseadas nas normas contábeis consideram não existirem riscos efetivos e não foram registradas provisões em 31 de dezembro de 2020.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

Segue composição das provisões

	2020	2019
Trabalhistas (a)	92	92
Ações de indenização (b)	524	524
Outros	36	36
	<u>652</u>	<u>652</u>

(a) A provisão trabalhista refere-se a ações movidas por ex-funcionários da Companhia.

(b) As ações de indenização referem-se a processos movidos por clientes devido a problemas em veículos revendidos pela Companhia.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 29.440 (R\$ 27.216 em 31 de dezembro de 2019) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

	2020	2019
Tributárias	22.121	22.783
Trabalhistas	2.369	-
Ações de indenização	4.950	4.433
	<u>29.440</u>	<u>27.216</u>

As ações tributárias referem-se a autos de infração e imposição de multa de ICMS.

25. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social autorizado subscrito e integralizado está representado por 140.487.303 ações ordinárias (109.058.732 em 31 de dezembro de 2019), no valor de R\$ 0,6335 (R\$ 0,6143 em 31 de dezembro de 2019) cada, pertencentes aos seguintes acionistas:

	2020 Participação (%)	2019 Participação (%)
Henry Visconde	82,71	99,999999
Illan Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	7,12	0,000001
Nova Sociedade Incorporações e Participações Ltda	10,17	-
	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>

Em outubro de 2020, a parte relacionada Nova Sociedade Incorporações e Participações Ltda. converteu em capital social parte do mútuo havido com a Companhia (R\$10 milhões), passando a ser acionista da Companhia.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Em junho de 2020, houve o aumento de mais R\$ 5 milhões de capital social feito por meio da conversão de um contrato de mútuo entre a Companhia e a parte relacionada VISMOb Empreendimentos e Participações Ltda, cedido ao acionista majoritário como forma de pagamento de créditos com a Companhia.

b. Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia. Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme apresentado nesta nota explicativa, item (c).

c. Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina um dividendo mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei 6.404/76.

d. Adiantamento para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital são os recursos recebidos pela Companhia de seus acionistas, a serem utilizados com a finalidade de aumentar, futuramente o capital social da Companhia.

Em fevereiro de 2020, a acionista minoritária, ILLAN Empreendimentos e Participações Ltda., realizou um AFAC (Adiantamento para futuro aumento de capital) no valor de R\$ 7 milhões na Companhia, que foi convertido em capital social no segundo trimestre de 2020.

Com esse recurso, a Companhia quitou antecipadamente parte do saldo devedor das debêntures.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita de venda de veículos novos	121.657	161.680	409.746	393.347
Receita de venda de veículos usados	28.013	36.108	77.153	91.617
Receita da oficina	24.807	27.154	52.427	54.405
Receita de venda de motos novas	17.181	14.917	44.394	21.155
Receita de bônus das concessionárias	3.895	6.612	13.972	12.676
Receitas de venda de peças e acessórios	2.830	6.054	13.120	11.047
Receitas de agregados	4.117	7.138	9.815	10.923
Receita de venda de motos usadas	979	1.621	2.153	2.667
Total da receita bruta	203.479	261.284	622.780	597.837
Menos:				
COFINS sobre venda	(1.466)	(2.982)	(3.680)	(4.410)
ICMS sobre venda	(391)	(3.003)	(1.455)	(4.471)
ISS sobre serviços prestados	(215)	(305)	(895)	(856)
PIS sobre venda	(315)	(635)	(795)	(945)
IPI sobre venda	-	(3.623)	(53)	(3.629)
Devoluções	(473)	(344)	(683)	(683)
Total devoluções e impostos	2.860	(10.892)	(7.561)	(14.994)
Total de receita	200.619	250.392	615.219	582.843

As receitas operacionais da Companhia e suas controladas são oriundas das vendas de veículos e motocicletas novos e usados, peças e acessórios e serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores. Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

27. Custos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custos				
Custo de venda de veículos novos	(113.164)	(146.228)	(393.961)	(376.069)
Custo de venda de veículos usados	(24.954)	(32.929)	(55.627)	(68.503)
Custo de venda de motos novas	(15.457)	(13.867)	(40.284)	(19.803)
Custo da oficina	(16.422)	(17.832)	(33.642)	(33.368)
Custos de venda de peças e acessórios	(1.984)	(4.670)	(9.143)	(7.727)
Custo de venda de motos usadas	(885)	(1.450)	(2.021)	(2.473)
	(172.866)	(216.976)	(534.678)	(507.943)

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

28. Despesas comerciais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesa com salários e encargos	(3.371)	(4.665)	(9.976)	(10.447)
Outras despesas	(2.277)	(3.295)	(7.360)	(7.825)
Despesa com comissão de vendas	(1.586)	(1.851)	(4.610)	(4.197)
Despesa com publicidade e propaganda	(1.089)	(1.122)	(2.832)	(1.792)
Despesa com fretes e carretos	(117)	(141)	(1.303)	(981)
Despesa com eventos	(220)	(645)	(831)	(1.639)
	(8.660)	(11.719)	(26.912)	(26.881)

29. Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesa com depreciação e amortização	(5.873)	(6.886)	(15.311)	(12.498)
Outras despesas	(3.265)	(5.645)	(6.412)	(7.855)
Despesa com consultoria e assessorias	(1.178)	(1.827)	(4.683)	(4.236)
Despesa com salários e encargos	(1.358)	(2.208)	(4.309)	(4.384)
Despesa com telefonia e dados	(1.043)	(937)	(1.638)	(1.337)
Despesa com aluguéis	(75)	(840)	(882)	(1.533)
Despesa com energia elétrica	(377)	(486)	(861)	(865)
Despesa com manutenção e conservação	(279)	(487)	(714)	(795)
Despesa com segurança	(194)	(289)	(470)	(469)
Despesa com limpeza	(156)	(134)	(434)	(177)
Despesa com taxa e emolumentos	(59)	(128)	(124)	(213)
Despesa com material de consumo	(28)	(43)	(110)	(48)
	(13.885)	(19.910)	(35.948)	(34.410)

30. Receitas (despesas) financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Juros sobre financiamentos e debêntures	(5.761)	(10.633)	(8.804)	(13.543)
Despesas bancárias	(2.060)	(1.013)	(3.031)	(1.639)
Descontos concedidos	(180)	(103)	(674)	(401)
Impostos sobre operações financeiras	(390)	(1.054)	(671)	(1.731)
Perdas em derivativos	(258)	(2.519)	(258)	(2.519)
Varição cambial	(1)	(2)	(6)	(2)
	(8.650)	(15.324)	(13.444)	(19.835)
Receitas financeiras				
Juros e multas recebidos	1.141	58	1.162	148
Rendimentos sobre aplicações financeiras	138	303	241	360
Descontos obtidos	34	172	162	196
Ganhos em derivativos	3	37	3	67
	1.316	570	1.568	771
	(7.334)	(14.754)	(11.876)	(19.064)

31. Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

▪ **31 de dezembro de 2020:**

	Controladora							
	Valor contábil			Valor justo				
	Designado ao valor justo	Custo amortizado	Outros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	4.070	-	-	4.070	-	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	5.000	-	5.000	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Empréstimos e financiamentos	-	59.032	-	59.032	-	59.032	-	59.032
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo								
Fornecedores	-	9.382	-	9.382	-	-	-	-

▪ **31 de dezembro de 2019:**

	Controladora							
	Valor contábil			Valor justo				
	Designado ao valor justo	Custo amortizado	Outros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	8.756	-	-	8.756	-	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	8.250	-	8.250	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Empréstimos e financiamentos	-	56.725	-	56.725	-	56.725	-	56.725
Debêntures	-	37.934	-	37.934	-	37.934	-	37.934
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo								
Fornecedores	-	24.100	-	24.100	-	-	-	-

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

▪ 31 de dezembro de 2020:

	Consolidado							
	Designado ao valor justo	Valor contábil			Valor justo			
		Custo amortizado	Outros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	10.927	-	-	10.927				
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	16.854	-	16.854				
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Empréstimos e financiamentos	-	84.211	-	84.211	-	84.211	-	84.211
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo								
Fornecedores	-	29.426	-	29.426				

▪ 31 de dezembro de 2019:

	Consolidado							
	Designado ao valor justo	Valor contábil			Valor justo			
		Custo amortizado	Outros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	11.510	-	-	11.510	-	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	18.601	-	18.601	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Empréstimos e financiamentos	-	82.716	-	82.716	-	82.716	-	82.716
Debêntures	-	37.934	-	37.934	-	37.934	-	37.934
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo								
Fornecedores	-	54.143	-	54.143	-	-	-	-
	11.510	-	-	11.510	-	-	-	-

Valor justo x valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e de suas controladas, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e de suas controladas.

c. Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)**

d. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente do contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Valor contábil		Valor contábil	
		2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	10	4.070	8.756	10.927	11.510
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	11	5.000	8.250	16.854	18.601

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R\$ 10.927 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 11.510 em 31 de dezembro de 2019), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

O saldo de provisão para perdas por valor recuperável (impairment) não movimentou para este período sendo o total no montante de R\$ 738 (idêntico em 31 de dezembro de 2019).

A despesa com a constituição dessa provisão foi registrada na rubrica de despesas comerciais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

A Companhia e suas controladas acreditam que os montantes que não sofrem perda de redução no valor recuperável e que estão vencidos há mais de 30 dias são cobráveis, com base em histórico de comportamento de pagamento.

A Companhia e suas controladas acreditam que nenhuma provisão será necessária com relação a contas a receber não vencido.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

A composição por vencimento dos empréstimos e recebíveis na data das demonstrações contábeis para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	3.631	6.771	6.886	8.325
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	1.071	1.319	7.661	9.997
De 31 a 60 dias	52	59	184	151
De 61 a 90 dias	67	78	81	86
De 91 a 180 dias	131	12	1.966	30
Acima de 181 dias	786	749	814	750
	5.738	8.988	17.592	19.339
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(738)	(738)	(738)	(738)
	5.000	8.250	16.854	18.601

A realização do crédito do contas a receber de clientes é avaliada com base na política de crédito estabelecida pela diretoria. O contas a receber de clientes é relacionado a vários clientes e a Companhia e suas controladas consideram o estágio dos procedimentos internos e externos de cobrança para estimar uma provisão para crédito de liquidação duvidosa em contrapartida ao resultado para tais títulos, o que normalmente ocorre para títulos vencidos há mais de 90 dias, sendo feita uma análise individual dos títulos, conforme metodologia revisada pela administração.

Baseado no monitoramento do risco de crédito de clientes, a Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração em face de eventuais perdas.

e. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A gestão desse risco se dá pela composição de um capital de giro de curto prazo que sustente as operações de vendas, como: estoque médio e prazo médio de recebíveis, recursos com taxas atrativas e de curto prazo, com giro médio de pagamento dessas operações de 60 dias. Esse capital normalmente é composto de adiantamentos de clientes, 60 dias para pagamento de alguns veículos novos e limite de crédito nos bancos parceiros.

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

Em eventuais insuficiências de capital de giro, as obrigações de curto prazo da Companhia e de suas controladas serão liquidadas mediante aporte de recursos próprios ou de partes relacionadas.

Exposição a riscos de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

Cronograma de amortização da dívida

		Controladora						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 75 Meses
31 de dezembro de 2020								
Fornecedores	9.382	9.382	9.382	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	59.032	69.594	29.146	23.505	6.161	6.161	4.621	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 Meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 93 Meses
31 de dezembro de 2019								
Fornecedores	24.100	24.100	24.100	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	56.275	61.076	42.456	2.388	15.642	590	-	-
Debêntures	37.934	40.655	18.697	8.075	7.721	6.162	-	-
		Consolidado						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 75 Meses
31 de dezembro de 2020								
Fornecedores	29.426	29.426	29.426	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	84.211	103.181	35.996	42.192	10.545	9.827	4.621	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 Meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 93 Meses
31 de dezembro de 2019								
Fornecedores	54.143	54.143	54.143	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	82.716	93.290	59.057	4.612	29.031	590	-	-
Debêntures	37.934	40.655	18.697	8.075	7.721	6.162	-	-

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas controladas, possam ser realizados antecipadamente.

f. Risco de mercado

Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia e suas controladas vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo CDI- Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

Perfil

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia e de suas controladas era:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor contábil</u>		
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	
Instrumentos de taxa pré-fixada					
Fornecedores	9.382	24.100	29.426	54.143	
Empréstimos e financiamentos	17.271	21.554	22.361	31.040	
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
Risco	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor contábil</u>		
	<u>2020</u>	<u>2018</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	
Instrumentos de taxa variável					
Empréstimos e financiamentos	CDI	41.761	34.721	61.850	51.676
Debêntures	CDI	-	37.934	-	37.934
Arrendamentos mercantis	IGP-M	15.081	17.930	39.089	26.749

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas possuem R\$ 61.850 de empréstimos e financiamentos indexados à taxa pós-fixada, substancialmente o CDI. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do CDI, sendo o cenário provável a taxa média de juros efetivos em 2020. Os demais cenários consideram uma valorização do CDI em 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/12/2020	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos Financeiros - Financiamentos	(61.850)	Aument o CDI	5,96	(3.686)	7,45	(4.608)	8,94	(5.529)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						(922)	(1.843)	

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/12/2020	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos Financeiros - Financiamentos	(61.850)	Reduçã o CDI	5,96	3.686	4,47	2.764	2,98	1.843
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						922	1.843	

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

32. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Administração. Esses indicadores correspondem aos índices:

Descrição	Índices
De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante)	Maior ou igual a 1
De alavancagem financeira (*)	Maior que 1

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

(*) Se o grau de alavancagem financeira (GAF) for maior que 1,0 indica que a alavancagem será considerada favorável: o retorno do Ativo Total (conjunto de bens e direitos da Companhia, expressos em moeda) será razoavelmente maior que a remuneração paga ao capital de terceiros.

Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo circulante	18.175	44.922	56.307	96.883
Passivo circulante	41.192	80.917	80.521	137.054
Índice de liquidez	0,44	0,56	0,70	0,71
Resultado do exercício	384	(6.813)	3.030	(5.590)
Patrimônio líquido	3.091	(19.293)	15.371	(9.431)
RPL (retorno sobre o patrimônio líquido)	0,12	0,35	0,20	0,59
Resultado do exercício	384	(6.813)	3.030	(5.590)
Ativo total	90.112	120.774	180.565	205.736
RAT (retorno sobre o ativo total)	-	(0,06)	0,02	(0,03)
GAF (grau de alavancagem financeira) RPL/RAT	-	(5,83)	10,00	(19,67)

33. Eventos subsequentes

Em 2021, as medidas restritivas adotadas na fase emergencial não afetaram fortemente a Companhia, devido ao funcionamento do departamento de Pós-Venda, classificado como serviço essencial, e a comercialização dos veículos por canais on-line.

Contudo, nos períodos de lockdown, é apresentada uma queda significativa das vendas, pois as oficinas precisam ser fechadas e não é possível realizar as entregas de veículos aos clientes.